



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CONDIÇÃO BUCAL DE ADOLESCENTES QUE PARTICIPARAM DE PROGRAMA ODONTOLÓGICO EDUCATIVO PREVENTIVO NA PRIMEIRA DÉCADA DE VIDA

LIMA, S. P. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZEN, I. R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GAWLINSKI, B. C. (UEL – Universidade Estadual de Londrina); CUNHA, R. F. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

Os cuidados odontológicos voltados para a primeira infância são relatados desde o início do século passado e foi pioneiro no Brasil (1985), focado em educação dos pais e medidas preventivas para saúde bucal das crianças, de acordo com a avaliação periódica do risco de cárie. Embora, a implantação dos programas odontológicos de assistência a bebês não seja uma ideia nova, há escassez de trabalhos que avaliem em longo prazo os efeitos sobre a manutenção da saúde bucal. O objetivo do estudo foi verificar as condições de saúde bucal em pacientes que participaram em um programa odontológico de natureza educativa e preventiva na primeira década de vida. Realizou-se uma avaliação longitudinal, teve a participação de 51 adolescentes, ambos os gêneros, na faixa etária de 12 e 16 anos de idade, que ingressaram no programa odontológico no ano de 2003, e foram solicitados a comparecerem juntamente com o pai ou mãe ou responsável legal para uma consulta de avaliação odontológica, onde foram realizadas as seguintes verificações: prevalência de cárie dentária pelo índice CPOD; saúde gengival pelo índice periodontal comunitário; oclusão dentária pelo índice de estética dentária e a ocorrência de fluorose dentária (índice de Dean). O índice médio de CPOD dos participantes dessa pesquisa foi 1,0. Em relação a condição gengival, 58% da amostra apresentou índice de tecido gengival hígido. Na avaliação ortodôntica, 46 pacientes (90%) apresentaram overjet maxilar, nenhum paciente apresentou overjet mandibular e 3 (6%) pacientes apresentaram mordida aberta anterior. Observou-se também que 82% dos adolescentes não apresentaram fluorose dentária. Pode-se concluir que a aplicação de um programa de natureza educativa preventiva nos moldes do realizado para esta pesquisa, foi eficaz para a obtenção de índices muito satisfatórios considerando os aspectos de prevenção de cárie dentária, condição gengival, alterações ortodônticas e ocorrência de fluorose.

Descritores: Odontologia Preventiva; Carie Dentaria; Saúde Bucal; Serviços Preventivos de Saúde.